



**GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC"
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA**

**ALERTA SARAMPO – JUNHO, 2015
EVENTOS DE MASSA FÉRIAS DE JULHO**

O sarampo é uma doença viral aguda, transmitida de pessoa a pessoa, por meio das secreções nasofaríngeas expelidas pelo doente ao tossir, respirar, falar ou respirar. Essa forma de transmissão é responsável pela elevada contagiosidade da doença. Portanto, sua transmissão é passível de ocorrer em locais públicos onde esteja presente uma pessoa infectada. Tem sido descrito, também, o contágio por dispersão de gotículas com partículas virais no ar, em ambientes fechados como, por exemplo: escolas, creches, clínicas, meios de transporte.

O vírus pode ser transmitido cerca de cinco (5) dias antes e cinco (5) dias após a erupção cutânea. Desta maneira, não é possível se determinar quando a exposição poderá ocorrer.

Não existe tratamento específico para o sarampo, e a recuperação do doente ocorre em 2 a 3 semanas. No entanto, em crianças menores de cinco anos e adultos, na presença de desnutrição ou condição de imunodepressão, o sarampo pode cursar com complicações graves, que podem levar a sequelas e serem eventualmente fatais, incluindo cegueira, encefalite, diarreia, otites e pneumonia. Estima-se que, em 2013, a doença tenha sido a causa de 145.700 óbitos em todo mundo, a maioria deles em crianças menores de cinco anos de idade ⁽¹⁾.

Além da vacinação de rotina, a detecção precoce de casos suspeitos para a imediata ação de bloqueio vacinal das pessoas suscetíveis é a principal medida de controle do sarampo.

Em 2015, a circulação do vírus do sarampo já foi registrada (surtos) na Austrália, Taiwan, Guiné, Mali, República Democrática do Congo, Sudão e Iraque. A Europa, no período de primeiro de janeiro a 30 de abril de 2015, registrou 1.944 casos de sarampo na Alemanha e, em maio, surtos foram identificados na Suécia, Dinamarca, Noruega e Reino Unido ⁽²⁾.

Nas Américas, no presente ano até a Semana Epidemiológica 22/2015 (SE) que termina em seis de junho de 2015, foram confirmados 510 casos da doença, sendo 195 no Canadá, 174 nos Estados Unidos e um caso no México ⁽³⁾.

Em 10 de junho de 2015, o Chile notificou à Organização Mundial de Saúde (OMS) a ocorrência de cinco casos confirmados de sarampo. O caso índice (31 anos) referiu histórico de viagem recente à China (abril de 2015); **a maioria dos casos registrou-se em adultos** e foi identificado o genótipo H1 ^(3,4).

No Brasil, em 2015, permanece no Ceará a atividade viral iniciada em 2013, com o registro de 155 casos confirmados de sarampo, sendo que a data de início de exantema do último caso confirmado foi 27 de maio de 2015. Ainda persistem em investigação 37 casos naquele estado. O genótipo identificado foi o D8. O estado de Roraima apresenta um caso relacionado a este surto ^(5,6).

O Estado de São Paulo (ESP) não apresenta circulação endêmica do vírus do sarampo desde o ano 2000. No período de 2000 a 2014, foram registrados no ESP 44 casos de sarampo, relacionados aos genótipos D4, D5, B3 e D8.

Em 2015, o ESP não apresenta casos confirmados até a presente data.

A alta transmissibilidade do sarampo, a frequência e a facilidade dos deslocamentos internacionais e nacionais constituem permanentes desafios à consolidação de sua eliminação.

O Chile é a sede da “**Copa América 2015**”, no período de 11 de junho a 4 de julho, devendo receber grande número de pessoas de diferentes países das Américas, incluindo brasileiros. Considerando este evento de massa, as autoridades sanitárias (OMS, OPAS e Chile) reforçam as recomendações de vacinação aos viajantes ⁽⁷⁾.

A atual situação epidemiológica global e nacional, a participação em eventos de massa e a proximidade das férias de julho, período com grande chance de deslocamento de pessoas para regiões com circulação do vírus, alertam para a necessidade de proteção contra a doença aos viajantes, previamente a sua viagem, pois é grande a chance de se exporem à infecção ao viajar para áreas de risco dentro e fora do país.

A vacina contra o sarampo é a medida de prevenção mais eficaz.

Recomenda-se aos viajantes e aos participantes de eventos de massa que estejam com suas vacinas atualizadas, antes de viajar para qualquer destino ou do início do evento (preferencialmente 15 dias antes da viagem).

A vacina SRC (sarampo, rubéola e caxumba) é recomendada, com especial atenção aos viajantes com destino à região nordeste do país, incluindo crianças de seis meses a um ano. A dose administrada nesta faixa etária, não será considerada válida para o calendário estadual de vacinação, devendo ser agendada a administração de dose da SRC para os 12 meses e da tetraviral (SRCV - sarampo, rubéola, caxumba e varicela) para os 15 meses de vida.

As crianças menores de seis meses de idade não devem ser vacinadas, assim como as gestantes e os viajantes que apresentem contraindicações médicas para receber a vacina.

Ao lado disso, é importante reforçar a vacinação de profissionais que atuem no setor de turismo, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes visitantes no ESP.

Como também, fortalecer a vacinação dos **profissionais de saúde** (médicos, enfermeiros, dentistas e outros), **UMA VEZ QUE TÊM SIDO NOTIFICADOS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS NESTES PROFISSIONAIS SEM HISTÓRICO DE VACINA**, e a vacinação dos profissionais da educação.

ATENÇÃO: Orientar ao viajante que retorna (e à população):

Se apresentar **febre e exantema (manchas vermelhas no corpo)**, evitar deslocamentos e o contato com outras pessoas, até que possa ser avaliado por um profissional da saúde. Procurar imediatamente serviço médico, informando o trajeto de sua viagem.

Recomenda-se às Regionais e aos municípios de abrangência que alertem seus principais equipamentos públicos e privados (unidades de saúde de baixa, média e alta complexidade), para que os profissionais de saúde tenham especial atenção aos casos suspeitos de doença exantemática. Esses casos devem ser imediatamente investigados, para verificar se são casos suspeitos de sarampo (e/ou rubéola).

Na detecção de casos suspeitos, as Secretarias Municipais devem:

- proceder a notificação imediata em até 24h à Secretaria de Estado da Saúde ⁽⁸⁾;
- proceder a coleta de espécimes clínicos (sangue, secreção nasofaríngea e urina) para a realização do diagnóstico laboratorial;

- adotar as medidas de controle (bloqueio vacinal seletivo frente aos casos suspeitos e **sua ampliação na presença de sorologia reagente**) ⁽⁹⁾;
- orientar isolamento social.

IMPORTANTE:

Fazer uso consciente da água, sem negligenciar as medidas básicas de higiene pessoal e do ambiente, que auxiliam na prevenção de doenças de transmissão respiratória: lavar as mãos, utilizar álcool em gel, reforçar a etiqueta respiratória, não levar as mãos à boca ou aos olhos, manter ambientes limpos e ventilados, evitar aglomerações e contato próximo com pessoas doentes. Não compartilhar copos, talheres e alimentos e ter uma alimentação saudável.

NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS (SARAMPO/RUBÉOLA):

- Secretarias Municipais de Saúde e/ou
- Secretaria de Estado da Saúde: Central Cievs/CVE telefone: 0800 555 466
ou notifica@saude.sp.gov.br
- e/ou Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória telefone: (11) 3066 8757
ou dvresp@saude.sp.gov.br

Documento elaborado e atualizado pela equipe técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória - DDTR/CVE/CCD/SES-SP, junho de 2015.

REFERÊNCIAS:

(1) WHO: Measles, Fact sheet N°286 ; Acessado em 13 de junho de 2015. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs286/en/>

(2) ECDC: Summary of public health threats, CDTR week 22/2015; 01 Jun 2015. Acessado em 13 de junho de 2015. Disponível em: <http://ecdc.europa.eu/en/press/news/>

(3) PAHO: Measles and Rubella weekly Bulletin, Vol. 21, No. 22 Week ending 6 June 2015. Acessado em 13 de junho de 2015. Disponível em: http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=730&Itemid=39426&lang=en

(4) WHO: Global Alert and Response (GAR); Measles – Chile; Disease outbreak news ;12 June 2015. Acessado em 13 de junho de 2015. Disponível em: <http://www.who.int/csr/don/12-june-2015-measles/en/>

(5) Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde – Brasil, Boletim Notificação Sarampo, SE 22, 2015.

(6) Secretaria da saúde do Ceará, Boletim Epidemiológico Sarampo, 12 de junho de 2015. Acessado em 13 de junho de 2015. Disponível em : <http://www.saude.ce.gov.br/index.php/boletins>

(7) PAHO: Press release; PAHO/WHO urges measles and rubella vaccination for travelers to the 2015 Americas Cup, 04 de junho de 2015. Acessado em 13 de junho de 2015. Disponível em : http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=11036&Itemid=1926&lang=en

(8) SVS/MS- Portaria nº1271, de 06 de junho de 2014. Disponível em ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/nive/DNC14_MS_PORTARIA1271.pdf